

Sogar die Sterne sind hungrig

Die Fachzeitschrift *Nature* berichtet kürzlich über einen fantastischen Prozess im Universum, der erstmals von Astronomen beobachtet werden konnte: Ein Stern verschluckte einen Planeten. In einer kurzen Umlaufbahn näherte sich dieser Stern dem Planeten, leuchtete intensiv auf und verschluckte ihn. Er war schließlich so groß wie der Planet Jupiter. Danach wurde wie bei einer Schlange gesehen, wie der Körper des Sterns zunahm, erleuchtete heller und nach einigen Tagen, nachdem er ihn verdaut hatte, kehrte er zu seiner normalen Helligkeit zurück.

Wissenschaftler, die dieses galaktische Spiel beobachtet haben, glauben, dass irgendwann etwas Ähnliches mit unserem Planeten passieren könnte. In diesem Fall würde die Gefahr von der Sonne ausgehen. Theoretisch wäre es möglich, dass sie sich der Erde nähert, dass unser Globus einfach verschluckt werden könnte. Die Lebewesen darin brauchen jedoch nichts zu befürchten, denn durch die allmähliche Annäherung des Planeten Sonne wurde alles Leben auf der Erde schon lange vorher verbrannt und ausgelöscht. Unsere Hoffnung ist jedoch, dass dies nach astronomischer Wahrscheinlichkeit erst in Milliarden von Jahren geschehen würde. Daher ist es viel wahrscheinlicher, dass die Menschheit selbst durch ihr ständiges Wachstum und ihren existenziellen Fortschritt die Erde schon vorher schwer bewohnbar machen wird. Es ist also eine Frage des Vertrauens, ob wir mehr den Umweltschützern oder den Astronomen glauben.

Ich erinnere mich jedoch an eine Zeit nach dem Zweiten Weltkrieg, als ein großer Teil der Bevölkerung arm war und fast alles für eine Kartoffel und einen Laib Brot tat. Zehn Jahre später gab es bereits die ersten Millionäre, und heute, nur sieben Jahre später, ist die Welt voller Milliarden. Wenn wir so weitermachen, kann es durchaus passieren, dass es nicht Milliarden von Jahren dauert, bis unsere Erde verschluckt ist, sondern vielleicht nur in paarhundert Jahre.

Wer weiß!

Até as estrelas estão famintas

A revista *Nature* relatou recentemente um processo fantástico no universo que foi observado por astrônomos pela primeira vez: uma estrela engolindo um planeta. Em uma órbita curta, essa estrela se aproximou do planeta, iluminou-se intensamente e o engoliu. Afinal, era do tamanho do planeta Júpiter. Depois disso, viu-se como o corpo da estrela aumentou, brilhou mais e, depois de alguns dias, depois de digeri-la, voltou ao seu brilho normal.

Os cientistas que observaram esse jogo galáctico acreditam que algo semelhante pode acontecer com nosso planeta em algum momento. Neste caso, o perigo viria do sol. Teoricamente, seria possível que ele se aproximasse da Terra de tal forma que nosso globo pudesse simplesmente ser engolido. No entanto, os seres vivos não precisariam temer nada, pois devido à aproximação gradual do planeta Sol, toda a vida na Terra teria sido queimada e extinta muito antes. Nossa esperança, no entanto, é que, de acordo com a probabilidade astronômica, isso não aconteceria por bilhões de anos. Portanto, é muito mais provável que a própria humanidade, através de seu constante crescimento e progresso existencial, torne a Terra difícil de habitar antes mesmo disso. Portanto, é uma questão de confiança se acreditamos mais nos ambientalistas ou nos astrônomos.

No entanto, lembro-me de um tempo após a Segunda Guerra Mundial, quando grande parte da população era pobre e fazia quase tudo por uma batata e um pão. Dez anos depois, já havia os primeiros milionários, e hoje, apenas setenta anos depois, o mundo está cheio de bilionários. Se continuarmos assim, pode muito bem acontecer que não demore bilhões de anos para que nossa Terra seja engolida, mas talvez apenas algumas centenas de anos.

Sabe-se lá!